



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

BARBARA CEDRAN BENEVIDES

AVALIAÇÃO DO PROJETO PET-SAÚDE DA UEL

Londrina
2012

BARBARA CEDRAN BENEVIDES

AVALIAÇÃO DO PROJETO PET-SAÚDE DA UEL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de Ciências
da Saúde Curso de Odontologia da
Universidade Estadual de Londrina.

Orientador: Prof^a. Maura Sassahara Higasi

Londrina
2012

BARBARA CEDRAN BENEVIDES

AVALIAÇÃO DO PROJETO PET-SAÚDE DA UEL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de Ciências
da Saúde Curso de Odontologia da
Universidade Estadual de Londrina.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Maura Sassahara Higasi
Orientadora
Universidade Estadual de Londrina

Prof^a Lucimar Aparecia Britto Codato
Universidade Estadual de Londrina

Londrina, _____ de _____ de _____.

Dedico este trabalho a minha mãe que não mediu esforços para que eu pudesse estar aqui hoje e poder realizar o sonho da graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me conduzido até aqui, por ter me dado forças nas horas mais difíceis e por não ter me deixado abater pelas dificuldades encontradas no meio do caminho.

Agradeço a minha orientadora não só pela constante orientação neste trabalho, mas sobretudo pela sua amizade, pelos conselhos dados nas adversidades, sem os quais eu não teria chegado tão longe.

Aos professores que passaram conhecimento no decorrer desses 5 anos, mas em especial ao professor Marcos Frossard, que com sua paciência e inteligência me mostrou que é possível alcançar a perfeição com muita dedicação.

Aos colegas que estiveram ao meu lado todos esses anos, que participaram de vitórias, momentos alegres e tristes. Em especial a amiga Mariana Micaela que nos momentos mais sombrios me deu a mão e me conduziu pelo caminho correto.

Gostaria de agradecer também os funcionários, muitos deles se tornaram amigos e pessoas muito queridas. Obrigada pela prestatividade e amizade.

*"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar;
não apenas planejar, mas também acreditar."
Anatole France*

BENEVIDES, Barbara Cedran. **Avaliação do Projeto PET-Saúde da UEL**. 2012. 28. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

RESUMO

Um dos desafios desde a implantação do SUS é a qualificação e formação dos profissionais de saúde. A formação do profissional para a área da saúde deve ser voltada para o SUS de modo a suprir as necessidades sociais de saúde da população. Para se atingir a formação desejada e necessária, as DCNs buscaram redirecionar o eixo formador priorizando a diversificação dos cenários de práticas e a interação com os serviços de saúde. O objetivo do trabalho foi então avaliar, de forma normativa, as atividades desenvolvidas no Projeto PET-Saúde da UEL pelos preceptores que compõem os grupos PET. Durante o primeiro ano de desenvolvimento do projeto foi realizada uma avaliação formativa na qual preceptores responderam a um questionário semi-estruturado elaborado para identificar pontos positivos, diagnosticar problemas e formas de superá-los. Os profissionais acharam que o projeto proporcionou novas experiências e métodos de trabalho, permitiram ampliação de relacionamento facilitando o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, ampliaram o conhecimento e a aprendizagem em relação a organização e funcionamento do SUS, possibilitou melhor conhecimento da realidade da população, desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo e realização de trabalhos científicos. Percebeu-se também boa integração entre os alunos de diferentes cursos, motivação dos estudantes perante as atividades desenvolvidas pelo PET e um aprofundamento teórico para desenvolvimento das atividades. Conclui-se portanto, que o projeto PET-Saúde permitiu uma integração entre ensino e prática, levando a um aprofundamento de conhecimentos pré-existentes com a vivência da realidade encontrada nas práticas diárias.

Palavras-chave: Gerenciamento. Unidades Básicas de Saúde. Serviços.

BENEVIDES, Barbara Cedran. **Evaluation of project PET-Saúde of UEL.** 2012. 28. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

ABSTRACT

One of the challenges since the start of the SUS program is the qualification and training of health professionals. Professional training for health care practitioners should be geared to the social needs of the population's health. In order to achieve the desired and necessary training, the DCNs sought to redirect the formative guideline prioritizing the diversification of practical scenarios and the interaction with health services. The aim of this study was to evaluate, in a way, the activities developed in the project PET-Saúde of the State University of Londrina by preceptors who make up the PET groups. During the project's first year of development, a preliminary evaluation was conducted, in which preceptors answered a questionnaire designed to identify strengths, diagnose problems and ways to overcome them. The professionals thought the project provided new experiences and working methods, allowed expansions of relationship facilitating the multidisciplinary and interdisciplinary work, amplified the knowledge and learning regarding the organization and operation of SUS, enabled better knowledge of population's reality, development of critical and reflective spirit and scientific works. It also showed good integration between students from different courses, students' motivation towards the activities developed by PET and a theoretical deepening for development activities. It's concluded therefore that the PET-Saúde project allowed an integration between teaching and practice, leading to a deepening of existing knowledge with the experience of reality found in daily practices.

Key words: Management. Health Basic Unities. Service.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Atividades desenvolvidas no PET-Saúde da Família.....	17
Tabela 2 – Relação com os participantes do grupo PET-Saúde da Família	18
Tabela 3 – Organização das atividades desenvolvidas no PET-Saúde da Família .	19
Tabela 4 – Relação do preceptor com o seu tutor do grupo do projeto PET-Saúde da Família.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SUS – Sistema Único de Saúde

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

PET-Saúde – Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde

CCS – Centro de Ciências da Saúde

UEL – Universidade Estadual de Londrina

Pró-Saúde - Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde

IES -Instituição de Ensino Superior,

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DESENVOLVIMENTO	13
2.1 OBJETIVOS.....	14
2.1.1 Objetivos Específico.....	14
2.2 METODOLOGIA.....	15
2.2.1 Tipo de Pesquisa.....	15
2.2.2 População de Estudo.....	15
2.2.3 Coleta de Dados.....	16
2.2.4 Análise dos Dados.....	16
2.2.5 Aspectos Éticos.....	16
2.3 RESULTADOS.....	17
2.4 DISCUSSÃO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICES	25

1 INTRODUÇÃO

O grande marco da saúde pública no Brasil foi a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) promulgado pela Constituição Federal em 1988. A criação do SUS provocou mudanças de paradigma nas formas de prestação de serviços e gestão de saúde. O SUS passou a ser o ordenador na formação de recursos humanos para a área de saúde. Desta forma, o governo entende que não basta investir na adequação de espaços físicos, tecnologia, medicamentos e insumos se os profissionais de saúde não estiverem comprometidos com este novo modelo assistencial.

Por este motivo, a criação Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), vem implementando políticas de inclusão social com objetivo de promover a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional. Para complementar este programa foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.

Desde 2009, a UEL vem participando do programa PET-Saúde da Família com acadêmicos dos cinco cursos da área da saúde do CCS (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) em parceria com os municípios de Londrina, Cambé e Ibiporã, com objetivo de conhecer a realidade de cada município e buscando intervenções para melhorar a qualidade de atendimento e otimizar os recursos disponíveis no SUS.

Este trabalho procurou analisar as atividades desenvolvidas no Projeto PET-Saúde da UEL nos anos de 2010/2011 sob o ponto de vista dos preceptores que compõem os grupos PET.

2 DESENVOLVIMENTO

A saúde pública no Brasil passou por muitas mudanças. A principal delas foi a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988. A criação do SUS provocou um marco na gestão de saúde, com o intuito de se corrigir o modelo assistencial do país que era caracterizado pela prática “hospital-dependente”, que buscava curar apenas as doenças causando muita insatisfação por parte dos usuários (SILVA, 2012).

Em 1994 foi criado o Programa de Saúde da Família (PSF) com o objetivo de tentar reestruturar o SUS. Para a Odontologia também houve uma grande mudança, pois foi necessária a reformulação das práticas no atendimento odontológico para atender os princípios da integralidade, igualdade, universalidade e equidade. Entretanto, a inserção da Odontologia no PSF ocorreu somente em 2000, quando o Ministro da Saúde, previu a necessidade da ampliação de atenção em saúde bucal para a população brasileira (CERICATO, 2007).

Com a inserção do cirurgião-dentista no PSF percebeu-se a necessidade de adequar o trabalho deste profissional frente as diretrizes deste programa, posteriormente denominado de Estratégia de Saúde da Família (ESF). É nesse cenário que ocorre uma mudança no currículo não só no curso de graduação em Odontologia, mas também nos das demais áreas da saúde e em relação aos profissionais atuantes na atenção básica, para que os mesmos pudessem ser devidamente capacitados tecnicamente, e interajam entre si.

A partir daí foi criado o Pró-Saúde, cujo objetivo é a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, promovendo transformações na prestação de serviços à população (BRASIL, 2005).

Para complementar o Pró-Saúde, o Ministério da Saúde criou o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde). O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade. Foi proposto pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES, Secretaria de Atenção à Saúde – SAS e Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, do Ministério da Saúde, a Secretaria de Educação Superior – SESU, do Ministério da Educação, e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD/GSI/PR) (BRASIL, 2010).

A inserção dos projetos Pró-Saúde e PET-Saúde visam auxiliar a implementação das DCNs pelas Instituição de Ensino Superior (IES), por meio do fortalecimento da integração ensino-serviço e comunidade, preparando os estudantes para sua atuação profissional. Uma vez que na grande maioria dos casos a Unidade Básica de Saúde (UBS) é a primeira oportunidade de emprego para os alunos egressos.

O presente estudo objetivou conhecer as mudanças ocorridas a partir da implantação do projeto PET- Saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e atividades realizadas no mesmo, por meio de uma pesquisa realizada com os preceptores da rede ligados ao projeto.

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar, de forma normativa, as atividades desenvolvidas no Projeto PET-Saúde da UEL pelos preceptores que compõem os grupos PET.

2.1.1 Objetivos Específicos

- Avaliar a opinião dos preceptores em relação aos estágios curriculares, novas experiências e práticas, relacionamento nas equipes de trabalho;
- Compreender as atividades desenvolvidas pelos grupos do projeto;
- Conhecer o papel que o projeto PET-Saúde exerce na formação profissional;

2.2 METODOLOGIA

2.2.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, realizada com preceptores do Projeto PET-Saúde 2010-2011 da Universidade Estadual de Londrina (UEL) que responderam, no final do segundo ano de desenvolvimento do projeto, uma avaliação formativa. Esta avaliação foi baseada em um questionário semi-estruturado elaborado para identificar pontos positivos, diagnosticar problemas e formas de superá-los.

A avaliação formativa tem como objetivo contribuir para melhorar as formas de aprendizagem em curso. Trata-se de uma prática de avaliação contínua. Para esta forma de avaliação, levam-se em consideração os propósitos e as metas estabelecidos pelo processo e, nessa perspectiva, buscam-se mudanças na metodologia de trabalho e nas concepções de sociedade, de educação, de universidade, de conhecimento e de aprendizagem.

Baseado nisto, a avaliação formativa permite analisar a visão dos atores envolvidos em relação ao Projeto PET-Saúde como instrumento para a formação dos futuros profissionais da área da saúde, por meio de um instrumento formativo, com o intuito de diagnosticar os problemas apresentados bem como as formas de superá-los.

O intuito de se realizar uma avaliação desta natureza é que seja possível a identificação de subsídios para a compreensão do próprio processo de aprendizagem e analisar a capacidade cognitiva para a resolução de problemas. Desta forma, o foco se desloca do nível do desempenho para o da competência.

Esta forma de avaliar busca orientar e regular a prática pedagógica, porque se propõe a analisar e identificar a adequação de ensino com o verdadeiro aprendizado dos alunos.

2.2.2 População de Estudo

Foi composta pelos preceptores dos municípios de Londrina, Cambé e Ibiporã envolvidos no Programa PET-Saúde 2010/2011 da UEL, ou seja,

preceptores que atuaram orientando os alunos nos cinco cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia).

2.2.3 Coleta de Dados

Foi utilizado um questionário estruturado e auto-aplicativo, contendo questões fechadas e abertas sobre: os estágios desenvolvidos durante o ano letivo de 2010; informações sobre o projeto PET-Saúde; relação dos participantes do grupo PET em equipes multiprofissionais; relação quanto a organização das atividades desenvolvidas ao longo do ano, relacionamento do grupo com o tutor. Cada participante respondeu livremente sobre o assunto proposto de acordo com uma legenda que oferecia 5 opções de respostas (APÊNDICE A).

2.2.4 Análise dos Dados

Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa Epi Info 3.5.1 e software Excel da Microsoft versão 2003. Os dados tiveram dupla digitação para conferência e validação das respostas.

2.2.5 Aspectos Éticos

A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina, segundo a resolução 196/96 para pesquisa em humanos, recebendo parecer favorável Parecer CEP/UEL 149/2011.

2.3 RESULTADOS

Participaram da pesquisa 60 preceptores das áreas de Medicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, e Enfermagem. Houve um retorno de 55 (91,6%) questionários devidamente preenchidos.

Os resultados desta pesquisa serão apresentados por meio de tabelas.

Legenda:

- CT** – concordo totalmente
CNT – concordo, mas não totalmente
NO – não tenho opinião
DNT – discordo, mas não totalmente
DT – discordo totalmente

Tabela 1 - Atividades desenvolvidas no PET-Saúde da Família

	CT	CNT	NO	DNT	DT
Proporcionaram novas experiências, novos métodos de trabalho para o seu aperfeiçoamento técnico-profissional	44 80%	11 20%	-	-	-
Permitiram experiência prática de trabalho, com seu envolvimento em situações relacionadas ao dia-a-dia da profissão	33 60%	21 38,18%	-	1 1,81%	-
Permitiram ampliar seu relacionamento com outras pessoas, fazendo-o(a) perceber a importância do trabalho em equipe	48 87,27%	7 12,72%	-	-	-
Facilitaram o trabalho multiprofissional e interdisciplinar	34 61,81%	20 36,36%	-	-	1 1,81%
Permitiram ampliar seu conhecimento e aprendizagem quanto à organização e funcionamento do sistema público de saúde (SUS)	38 69,09%	16 29,09%	-	1 1,81%	-
Permitiram conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento do trabalho no SUS	30 54,54%	23 41,81%	1 1,81%	1 1,81%	-
Proporcionaram a reafirmação da escolha profissional	35 63,63%	18 32,72%	2 3,63%	-	-

Permitiram conhecer melhor a realidade de vida da população	48 87,27%	7 12,72%	-	-	-
Os temas desenvolvidos (Aleitamento materno e NBCAL) contribuíram para sua formação profissional	49 89,09%	5 9,09%	-	1 1,81%	-
Possibilitaram o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo	42 76,36%	12 21,81%	1 1,81	-	-
Possibilitaram o desenvolvimento de trabalhos científicos	45 81,81%	8 14,54%	1 1,81%	1 1,81%	-

Tabela 2 - Relação com os participantes do grupo PET- Saúde da Família

	CT	CNT	NO	DNT	DT
Boa compatibilidade de horários para as atividades do grupo	14 25,4%	24 43,63%	9 16,36%	5 9,09%	2 3,63%
Boa integração com os estudantes dos diferentes cursos	31 56,36%	14 25,45%	7 12,72%	3 6,45%	-
Interesse / motivação dos estudantes pelas atividades desenvolvidas no PET	25 45,45%	27 49,09%	1 1,81%	2 3,63%	-
Respeito dos estudantes perante os profissionais dos serviços	50 90,9%	4 7,27%	1 1,81%	-	-

Tabela 3 - Organização das atividades desenvolvidas no projeto PET-Saúde da Família

	CT	CNT	NO	DNT	DT
Planejamento adequado das atividades	29 53,7%	22 40,7%	-	3 5,55%	-
Aprofundamento teórico (textos e palestras) adequado para as atividades	43 78,18%	11 20%	-	1 1,81%	-
Carga horária das atividades PET adequada	42 76,36%	8 14,54%	2 3,63%	2 3,63%	1 1,81%
Informações adequadas e suficientes dos tutores	35 63,63%	16 29,09%	1 1,81%	3 5,55%	-
Reuniões gerais dos preceptores e tutores adequadas e suficientes	37 68,51%	12 22,22%	1 1,85	3 5,55%	1 1,85%
Reuniões do grupo de preceptores, tutor e alunos adequadas e suficientes	37 67,27%	17 30,9%	1 1,81%	1 1,81%	1 1,81%

Tabela 4 – Relação do preceptor com o TUTOR do seu grupo do projeto PET-Saúde da Família

	CT	CNT	NO	DNT	DT
Boa compatibilidade de horários para as atividades do grupo	38 69,09%	14 25,45%	1 1,81%	2 3,63%	-
Boa integração com o tutor	43 78,18%	9 16,36%	2 3,63%	1 1,81%	-
Interesse / motivação do tutor pelas atividades desenvolvidas no PET	45 81,81%	6 10,9%	2 3,63%	2 3,63%	-
Acolhimento dos membros do grupo pelo tutor	48 87,27%	4 7,27%	2 3,63%	1 1,81%	-
Disponibilidade do tutor para as atividades	40	10	3	2	-

do grupo	72,72%	18,18%	5,45%	1,81%	
Assiduidade e pontualidade do tutor nas atividades propostas	46 83,63%	7 12,72%	1 1,81%	1 1,81%	-
Adequada comunicação com o grupo, transmitindo informações adequadas e suficientes	36 65,45%	15 27,27%	3 5,45%	1 1,81%	-

2.5 DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos no estudo evidencia que o PET-Saúde trouxe muitas contribuições para o aprendizado dos preceptores envolvidos. Ampliou conhecimentos, proporcionou experiências novas, ampliou relacionamentos, aproximou os profissionais da realidade vivida pela população, bem como outras experiências relatadas pelos profissionais.

No que diz respeito ao envolvimento com os alunos, a maioria dos preceptores pesquisados apontou boa integração com os estudantes dos diferentes cursos, percebendo motivação, empenho e respeito dos participantes para com os profissionais da rede. Tal achado está de acordo como os pressupostos determinados pelas DCNs para a formação dos profissionais de saúde. Sabe-se que o aluno deve ser capacitado para atuação em equipe multiprofissional com ética e cidadania. (MORITA E KRIGER , 2004).

Os preceptores quando questionados sobre os tutores também responderam positivamente, relatando boa relação com os tutores, receptividade por parte dos mesmos, boa integração com os alunos, motivação e interesse pelas atividades realizadas no projeto.

O questionário utilizado também continha questões abertas, nas quais os entrevistados puderam relatar livremente suas opiniões e sugestões para melhoria do projeto e melhor andamento das atividades.

As propostas dos preceptores para melhor rendimento foram as seguintes:

- Aumentar o número de alunos bolsistas, como forma de incentivo para maior participação das atividades;
- Maior vivência dos alunos juntos as equipes do PSF e participação efetiva dos alunos dos vários cursos na rotina da UBS;
- Melhor orientação, como aulas de didática, redação de artigos, trabalho científico, revisões bibliográficas;
- Ações de promoção de saúde;
- Viabilizar um horário comum a todos os estudantes para a realização das atividades, buscando a integração dos alunos;
- Procurar motivar mais os alunos com temas cada vez mais próximos da prática diária;
- Estágios curriculares para todos os cursos na UBS;

- Estabelecimento de horários e atividades a serem cumpridas por cada grupo de forma obrigatória, com cobrança da presença e participação de cada um por parte da coordenação do PET;
- Maior troca de experiências na prática entre os preceptores;
- Mais trabalhos a campo;
- Programação das atividades com antecedência. Melhorar comunicações com o tutor;
- Alunos de cursos iniciantes seriam mais bem aproveitados até o final do curso;
- Aumentar o número de vezes que aluno vai para a UBS;
- Realização de mais atividades voltadas para a população, relacionadas com o tema executado no projeto.

Alguns preceptores relataram que o projeto PET-Saúde da Família é uma construção do aprendizado aluno/comunidade/UBS, e que o crescimento ocorre com o amadurecimento e na forma de se conduzir o grupo.

Pode-se observar que algumas das sugestões dos preceptores não são de competência da coordenação do projeto PET-Saúde da Família e sim de instâncias superiores. Algumas são pertinentes e devem ser incorporadas ao projeto, outras devem ser levadas e discutidas nos Colegiados dos cursos das áreas da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que seja possível construir um novo modo de organizar e praticar a atenção à saúde é preciso um novo perfil de trabalho e de trabalhadores. A formação e a qualificação dos profissionais da saúde devem ser orientadas pelas necessidades da população.

O PET-Saúde da Família busca contribuir com a formação dos profissionais da área da saúde, ampliação dos cenários de prática e qualificação em serviço dos profissionais da saúde. Também busca a iniciação ao trabalho e vivências dirigidas aos estudantes das graduações, em conformidade com as necessidades do SUS.

Logo os resultados desta pesquisa apontam que os objetivos do projeto PET-Saúde da Família da UEL vêm conseguindo atingir suas metas. Nele, os profissionais envolvidos mencionam a existência de boa integração ensino-serviço-comunidade, a valorização das atividades pedagógicas desenvolvidas e a oportunização de momentos de estudo, tanto para discentes como dos profissionais do serviço.

É fato que a obtenção de dados e o compartilhamento das informações existentes são fontes de produção de conhecimento, estimulam a pesquisa além de incentivarem os profissionais a participar na elaboração de trabalhos e eventos científicos.

Conclui-se, portanto, que é um projeto de grande relevância para a formação profissional porque os alunos estão recebendo qualificação atrelada à realidade que encontrarão no exercício profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Ministério da Educação **Institui o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde**. Portaria interministerial Nº 2.101, de 03 de Novembro de 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Pet-Saúde**. Disponível em

<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306>. Acesso em 10/11/2010.

CERICATO, Grazila Oro. GARBIN, Daniela. FERNANDES, Ana Paula Soares. A inserção do cirurgião-dentista no PSF: uma revisão crítica sobre as ações e os métodos de avaliação das Equipes de Saúde Bucal. **RFO**, v. 12, n. 3, p. 18-23, setembro/dezembro 2007. Disponível em: <www.upf.br/seer/index.php/rfo/article/download/1065/595> Acesso em: 29/10/12.

MORITA, Maria Celeste; KRIGER, Léo. Mudanças nos cursos de odontologia e a interação com o sus. **Revista da ABENO** • 4(1):17-21

SILVA, V.M.T.A. Odontologia no Programa de Saúde da Família: a importância da inclusão das ações de saúde bucal na atenção básica. Disponível em:<<http://www.fmc.br/tcc11.pdf>>. Acesso em maio de 2012.

APÊNDICE A**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - PRECEPTOR**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - PRECEPTORES

Este instrumento tem por objetivo avaliar sua participação no **Programa PET-Saúde**, a fim de que se possa acompanhar e avaliar as condições e o desempenho dos preceptores nas atividades desenvolvidas.

É importante que ele seja preenchido, de forma clara e objetiva.

Profissão _____

Os estudantes que você orientou eram provenientes do(s) seguinte(s) curso(s) da UEL (assinale os itens correspondentes):

- () farmácia () fisioterapia () enfermagem
() medicina () odontologia

Preencha os quadros abaixo assinalando a coluna correspondente a sua resposta:

CT – concordo totalmente

CNT – concordo, mas não totalmente

As atividades desenvolvidas no PET possibilitaram aos estudantes e preceptores	CT	CNT	NO	DNT	DT
Proporcionaram novas experiências, novos métodos de trabalho para o seu aperfeiçoamento técnico-profissional					
Permitiram experiência prática de trabalho, com seu envolvimento em situações relacionadas ao dia-a-dia da profissão					
Permitiram ampliar seu relacionamento com outras pessoas, fazendo-o(a) perceber a importância do trabalho em equipe					
Facilitaram o trabalho multiprofissional e interdisciplinar					
Permitiram ampliar seu conhecimento e aprendizagem quanto à organização e funcionamento do sistema público de saúde (SUS)					
Permitiram conhecer a filosofia, diretrizes, organização e					

funcionamento do trabalho no SUS					
Proporcionaram a reafirmação da escolha profissional					
Permitiram conhecer melhor a realidade de vida da população					
Os temas desenvolvidos (Aleitamento materno e NBCAL) contribuíram para sua formação profissional					
Possibilitaram o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo					
Possibilitaram o desenvolvimento de trabalhos científicos					

NO – não tenho opinião

DNT – discordo, mas não totalmente

DT – discordo totalmente

Em sua opinião:

O que você acha que pode ser realizado para melhorar as atividades desenvolvidas pelo PET?

Preencha os quadros a seguir assinalando a coluna correspondente a sua resposta

CT – concordo totalmente

CNT – concordo, mas não totalmente

NO – não tenho opinião

DNT – discordo, mas não totalmente

DT – discordo totalmente

Na sua relação com os ESTUDANTES do seu grupo PET, você percebeu:	CT	CNT	NO	DNT	DT
Boa compatibilidade de horários para as atividades do grupo					
Boa integração com os estudantes dos diferentes cursos					
Interesse / motivação dos estudantes pelas atividades desenvolvidas no PET					
Respeito dos estudantes perante o preceptor e demais profissionais dos serviços					

O que pode ser feito para melhorar a participação dos estudantes no grupo?

Em relação à ORGANIZAÇÃO das atividades desenvolvidas ao longo do ano, você considera que	CT	CNT	NO	DNT	DT
--	-----------	------------	-----------	------------	-----------

houve:					
Planejamento adequado das atividades					
Aprofundamento teórico (textos e palestras) adequado para as atividades					
Carga horária das atividades PET adequada					
Informações adequadas e suficientes dos tutores					
Reuniões gerais dos preceptores e tutores adequadas e suficientes					
Reuniões do grupo de preceptores, tutor e alunos adequadas e suficientes					

O que você sugere que possa ser feito para melhorar a organização das atividades?

Preencha os quadros a seguir assinalando a coluna correspondente a sua resposta

CT – concordo totalmente

CNT – concordo, mas não totalmente

NO – não tenho opinião

DNT – discordo, mas não totalmente

DT – discordo totalmente

Na sua relação com o TUTOR do seu grupo, você percebeu:	CT	CNT	NO	DNT	DT
Boa compatibilidade de horários para as atividades do grupo					
Boa integração com o tutor					
Interesse / motivação do tutor pelas atividades desenvolvidas no PET					
Acolhimento dos membros do grupo pelo tutor					
Disponibilidade do tutor para as atividades do grupo					
Assiduidade e pontualidade do tutor nas atividades					

propostas					
Adequada comunicação do tutor com o grupo, transmitindo informações adequadas e suficientes					

Quais os principais pontos positivos e negativos do seu tutor?

O que você sugere de melhoria para a continuidade do Projeto PET-Saúde?

Londrina, ____ de _____ de 2011.